

A ACEP comemorou 30 anos de existência

A ACEP comemorou no sábado passado, dia 16 de junho, os seus 30 anos de existência.

Foi em 1982, que a ACEP nasceu como associação e se instalou nos locais do Collège do Grupo Fénelon Sainte Marie.

No sábado passado, logo de manhã, havia na escola um ambiente de efervescência e de festa. Os alunos e os professores procediam aos últimos ensaios e o grande auditório estava a postos para receber artistas, alunos, professores e todos os amigos da ACEP.

A festa começou, como previsto, às 14h30. A Presidente, Maria Teresa Salgado, proferiu uma breve alocução, na qual agradeceu aos pais, alunos e professores todo o apoio que têm dado à Associação e lembrou que a língua e a cultura portu-



Os alunos subiram ao palco

DR

guesas são o elo que une todos os Portugueses e os ajuda a integrar-se

harmoniosamente no país onde vivem.

O espetáculo começou com a atuação de dois artistas, um de origem portuguesa, Jorge Tomé e outro belga, Jean-Luc Debattice. Foram ditos textos de grandes autores da lusofonia, acompanhados pelo guitarrista Mathias Bechardsky. O público vibrou com a leitura de poemas de Manuel Freire, Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, Miguel Torga e de textos de José Saramago, Mário de Carvalho, José Eduardo Agualusa, Drumond de Andrade, e de muitos outros.

Depois dos artistas, foi a vez dos alunos cantarem, interpretarem um conto de Sophia de Mello Breyner, "Menina do Mar", denunciarem numa peça os micróbios que estragam os dentes dos meninos que comem muitos doces e chocolates. Os alunos dos últimos anos disseram

poemas de Pessoa, cantaram o hino da ACEP com música de "Uma casa portuguesa" e por fim os professores interpretaram com letra original, as músicas de "Madrugada" de José Afonso e de "Fisga" de Rio Grande. Chegou, enfim, a altura de distribuir os prémios pelos melhores alunos, com o patrocínio do Banque BCP. Estavam presentes o Gerente da agência Haussmann, António Carvalho e uma sua assistente. A seguir a Direção da ACEP ofereceu os prémios aos alunos que melhores resultados tiveram no Concurso de Ditado. Este ano, todos os textos dos ditados foram tirados dos romances e contos de Mário de Carvalho, selecionado «autor do ano» pela ACEP. Para acabar em beleza este dia, a Direção da ACEP ofereceu a toda a assistência um "cocktail".